

## Parasitismo de *Fopius arisanus* sobre mosca-da-carambola em laboratório

Jairo Caldeira Pereira<sup>1</sup>

Cristiane Ramos de Jesus-Barros<sup>2</sup>

Adriana Bariani<sup>3</sup>

Valéria da Silva Facundes<sup>4</sup>

Bruna David Brito<sup>5</sup>

Adilson Lopes Lima<sup>6</sup>

<sup>1, 4</sup> Faculdade de Macapá-FAMA.

<sup>2, 3, 6</sup> Embrapa Amapá.

<sup>3, 4, 5</sup> Universidade Federal do Amapá – UNIFAP.

2015

**I Jornada Científica**



*Fopius arisanus* (Sonan) (Hymenoptera: Braconidae) é um parasitoide de ovos de moscas-das-frutas, originário da Ásia. As fêmeas de *F. arisanus* depositam seus ovos no interior do hospedeiro, impedindo a emergência da praga. No Amapá, esse parasitoide poderá ser utilizado para o controle biológico de *Bactrocera carambolae*, a mosca-da-carambola. Essa praga afeta a fruticultura, causando prejuízos à economia. O objetivo desse trabalho foi avaliar o percentual de parasitismo de *F. arisanus* em ovos de *B. carambolae*, em condições de laboratório. Em junho de 2015, foram recebidos 202 mL de pupas irradiadas de *Ceratitis capitata* parasitadas por *F. arisanus*, provenientes da Biofábrica Moscamed Brasil. Os pupários foram depositados em gaiolas (28 cm x 28 cm x 28 cm) contendo dieta (mel e papel neutro picado) e água destilada. Foram mantidos em sala climatizada ( $26 \pm 1^\circ\text{C}$ ; UR  $60 \pm 10\%$ ; fotoperíodo: 12 h). Para promover o parasitismo, foram oferecidos ovos de *B. carambolae* com 48 h de idade, dispostos em papel absorvente sobre placa contendo ágar-água 0,9%, durante o período de 8 horas diárias. Após esse período, as placas contendo os ovos foram transferidas para placas de petri preenchidas com dieta artificial para larvas. Estas placas foram mantidas em bandejas contendo 2 cm de vermiculita. Essas bandejas foram avaliadas diariamente até obtenção dos pupários. Os pupários foram mantidos em sala climatizada até a emergência dos adultos. Foram obtidos um total de 328 pupários, 156 adultos de *B. carambolae* e 14 exemplares de *F. arisanus*, representando um percentual de parasitismo de 4,26% em um período de 61 dias. Esse percentual de parasitismo pode ser considerado baixo, entretanto deve-se considerar que esses parasitoides encontram-se ainda em fase de adaptação ao parasitismo de uma nova espécie, visto que as gerações anteriores foram reproduzidas em *C. capitata*.

**Palavras-chave:** *Bactrocera carambolae*, controle biológico, moscas-das-frutas, Amapá.